



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

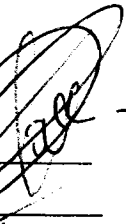
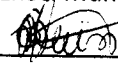
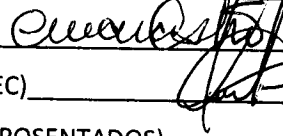
PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 12/2023, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Discussão, análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de dezembro de 2023;
4. Assuntos administrativos diversos.

DATA:

- 16 de janeiro de 2024, com início às 8h30, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

COMPOSIÇÃO DO COINVEST:

- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Coord. COINVEST- Rep. Poder Exec. Municipal. (SEPF) 
- Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) 
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM)
- Cinara Castro Pontes – Rep. dos Servidores Ativos (SEPF) 
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC)
- Raimundo Castello Branco – Rep. dos Servidores Inativos (APOSENTADOS)

CONVIDADO:

- Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM 



PRESSEM
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTO:

No dia dezesseis de janeiro do ano de 2024, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através da rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do COINVEST do mês de janeiro de 2024. O Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças do Município de Boa Vista e Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida presidiu a reunião do COINVEST de forma on-line, estando presentes na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, todos os membros do COINVEST. O Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, após se certificar da existência de quórum regimental para realização da reunião, abriu os trabalhos, informando que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo on-line, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada membro do COINVEST queira registrar, para facilitar a confecção da Ata. Disse também que nesta reunião estavam participando, de forma presencial, como convidados: o Assessor de investimentos do PPS/PRESSEM, Sr. Kildo de Albuquerque Andrade, o Presidente do PRESSEM e Conselheiro do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro. Logo após essas explicações o Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, cumprimentou todos e deu início a reunião passando para o primeiro item da pauta: **1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 12/2023, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;** O Conselheiro Márcio falou que o mês de dezembro foi outro mês muito bom, falou que nesse mês a pauta estava um pouco mais extensa devido ao assunto do Banco do Brasil que já vem se repetindo, que é a questão da aplicação que o Banco do Brasil que não fez. Iniciou falando da situação de mercado, na avaliação macroeconômica do mercado, mais uma vez, dezembro foi um mês positivo, um mês muito bom com rendimentos dentro do esperado. Poderia ser um pouco maior, mas também não tivemos nada de negativo nesse período. O mercado se comportou bem. Todas as nossas aplicações tiveram um rendimento positivo nesse período de dezembro. Inclusive algumas até dando um saltinho. Nós tivemos um elevado rendimento positivo de R\$ 22 milhões e nada negativo nesse mês. Então, com relação às aplicações, eu acredito que nós estamos no caminho correto. Por isso, com o fechamento do mês de dezembro, nós estamos atingindo 146% da meta prevista. Terminamos o ano com 14,2%. Isso é um resultado muito bom. Um resultado altamente satisfatório. Já que a nossa meta pra alcançar era uma meta muito alta. Tivemos uma inflação em torno de 4.6%, isto significa que nós conseguimos reajustar o nosso dinheiro em quase 10% ou seja, não é fácil, no mercado, você conseguir um rendimento desse em um ano. Isto mostra que 2023 foi um ano muito bom pra gente. Vivemos alguns sustos, sim, mas depois houve uma recuperação bem legal para o nosso Fundo de Previdência. Isso leva a gente a acumular mais os nossos recursos, e hoje nós estamos com R\$ 1.197.851.277,97 bilhões, já na casa, de quase R\$ 1,2 bilhão, o que com certeza, se não houver nenhuma queda de mercado, iremos ultrapassar agora já no mês de janeiro. Vendo o relatório de dezembro, nota-se que todas as nossas carteiras, todas as nossas aplicações estão enquadradas dentro do que manda a legislação. Esse é um outro



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ponto positivo também, que nós estamos conseguindo alcançar o final do ano muito bem. Estamos chegando com tranquilidade no final desse exercício. As nossas receitas, como sempre, vêm superando a nossa despesa administrativa, mantendo aquela relação de mais ou menos 30% de despesa administrativa, mais a nossa folha de pensionistas e de aposentados. Eu acho que agora os PCCR's já devem estar todos enquadrados, talvez faltando apenas uma parte em relação à Secretaria de Saúde que teve seu PCCR aprovado recentemente. Então, podemos dizer que o Fundo de Previdência continua muito equilibrado e bem gerido, com despesas enxutas. Já Podemos até pensar qual seria o próximo passo ou seja, o que a gente precisa fazer para dar mais uma guinada na previdência dos nossos servidores. A Conselheira Gislayne pediu a palavra e informou que já foi publicado o PCCR da da saúde, faltando ainda o dos fiscais, que só saiu na semana passada. Disse que acreditava que uma situação real só no mês de fevereiro. O Conselheiro Márcio falou que mesmo com esse acréscimo dos fiscais isso não iria modificar muito a situação de nossas despesas. Lembrou que quando sobe o salário, também sobe as nossas contribuições e a nossa receita patronal. Em seguida fez a leitura do relatório da Di Blasi Consultoria que constou do seguinte: após as informações e análises constantes nos informativos apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER) bem como de alguns trechos do Comentário mensal da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, destacam-se os seguintes pontos: Dezembro foi um mês de ganhos para o mercado local. Todas as classes de ativos fecharam o mês com rendimentos positivos. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,48%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 2,75%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou rendimento de 5,38%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,89%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 4,42%, enquanto o dólar teve queda de 1,28% em dezembro, com a cotação de R\$ 4,85. No acumulado do ano, o CDI alcançou 13,04%. O IMA-B foi de 16,05%, enquanto o IRF-M obteve 16,51%. Em relação à renda variável, o Ibovespa fechou em 22,28%. No cenário externo o S&P 500 ficou 26,26%. O dólar desvalorizou em 8,06%. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano de 2023 em 4,62%. O INPC alcançou 3,71%. Em relação ao fechamento de mercado no ano de 2023, vide a seguir: Em relação ao fechamento de mercado em 2023, o relatório FOCUS do Banco Central do Brasil, apresentou o seguinte: Produto Interno Bruto (PIB) 2,92%; Inflação 4,62%, Taxa Básica de Juros (SELIC) 11,75%; Dólar R\$ 4,95; Balança Comercial (saldo) US\$ 78,80 bilhões; Investimento estrangeiro direto US\$ 61,46 bilhões. Índice de Referência (IPCA + 4,90% aa) Fechamento 2023 de 9,75% ao ano. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais (acima da inflação) estão acima de 6,00% no título NTN-B (fundos IMA-B) no vencimento mais curto abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita):



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Prazo de Vencimento	Tipo de Fundo de Investimento	Taxa de juro REAL ao ano	Inflação projetada IPCA	Rentabilidade Total NOMINAL ao ano
15/08/2024	IDKA 2	6,37%	3,90%	10,52%
15/08/2026	IMA-B 5	5,35%	3,90%	9,46%
15/08/2028	IMA-B 5	5,35%	3,90%	9,46%
15/08/2030	IMA-B	5,36%	3,90%	9,47%
15/08/2060	IMA-B 5+	5,67%	3,90%	9,79%

Fonte: ANBIMA

De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2025 a 2027.

Vencimento	Tipo de Fundo de Investimento	Rentabilidade Total ao ano
2025	IRF-M 1	9,88%
2026	IRF-M	9,95%
2027	IRF-M 1+	10,13%

Fonte: ANBIMA

RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS: RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário. **EXTERIOR:** Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. **ROTAÇÃO DA CARTEIRA:** Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos). **ROTAÇÃO DA CARTEIRA:** Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos). 1 Perfil Indicativo da Carteira DEFENSIVA; Alocação dos Recursos 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; VANTAGEM Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo (primeiro semestre de 2022); DESVANTAGEM Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo. 2 Perfil Indicativo da Carteira CONSERVADORA; Mínimo de 60% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; Até 25% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; Até 15% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior; VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total. 3 Perfil Indicativo da Carteira MODERADA; Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1, até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior. VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo; DESVANTAGEM: Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total. Após essas explicações o Conselheiro Márcio passou para o segundo item da pauta: **2. Discussão, análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM**; Conselheiro Márcio, Coordenador do COINVEST, falou que ainda continuava nesse início de ano, pensando em buscar manter os investimentos na renda fixa com o ganho no prefixado. Falou que a reforma tributária foi aprovada, mas os municípios ainda não entenderam como isso vai acontecer, ainda existe muita dúvida quanto a isso. Falou que uma das maiores consultorias do Brasil disse que em 90% dos casos vai haver aumento de impostos ou aumento no custo, e que isso conseqüentemente vai ser repassado para o produto final. Então, ainda é cedo para a gente ver como é que o mercado vai assimilar tudo isso. Falou que pasava para a apreciação, do novo recurso que caiu na conta. Falou que esteve com o Banco do Brasil e que se todos concordarem iria marcar uma reunião extraordinária para o início da próxima semana com o superintendente do banco para resolver algumas questões inclusive a do recurso de 75%, informando que existe uma questão dentro da legislação que não nos permite ficar nessa situação, principalmente porque eles estão oferecendo uma taxa de administração maior do que os outros bancos. Então, o risco é de entrar no enfrentamento mesmo e acabar tirando mais recurso ainda do Banco do Brasil. Por isso que ele prefere marcar a reunião com todos, para que fosse uma opinião de conselho para tentar ver se a gente sanar esse problema de uma vez. Nos não queremos tirar todo o dinheiro do Banco do Brasil, mas também eles têm que respeitar a decisão do conselho e ate agora ja temos duas resoluções do Conselho determinando resgate nas aplicações do PRESSEM que eles não obedeceram. A Caixa Econômica está com um volume bastante significativo nosso, e a gente também vai procurar a Caixa para ver o que ela pode oferecer de vantagem, tanto para os investimentos do PRESSEM, como para o Município. O que envolve o Fundo de Previdência nesse momento é melhoria das taxas, melhoria da condição de aplicação, em seguida ele abriu a palavra para os demais conselheiros se manifestarem. O Conselheiro Cadson falou que concordava com a opinião do Conselheiro Márcio de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

permanecer com o mesmo pensamento de aplicar, como fizemos nos últimos quatro meses, entretanto verificou que os bancos e noticiários financeiros estão fazendo uma indicativa para redução do CDI, para fazer uma exposição maior no IRF-M, o prefixado. Falou que dos que a gente já tem, os que tem alocação dinâmica, que tem nos fundos IRF-M, IMA-B e fundo de gestão, a gente tem do Banco do Brasil, tem do Itaú e tem da Caixa Econômica. Esses, no ano passado, deram ótimos rendimentos. Falou que acreditava ser interessante fazer uma alocação direcionada a esses fundos que tenham alocação dinâmica neles, não somente CDI ou IMA-B, mas também IRF-M. Falou que os que a gente tem, tanto no Itaú, quanto na Caixa quanto no Banco do Brasil, essa é a dinâmica dos fundos. Falou de aproveitar o CDI que baixou, e ir para o pré-fixado. Disse que nesses fundos eles têm autonomia de fazer essas movimentações, além do que a gente teve um ganho de 15% em média no ano passado. E eles vem acumulando sempre uma rentabilidade muito boa, Isso porque existe a previsão de baixar mais ainda o CDI e por isso a gente não deve ficar somente no CDI. O Conselheiro Márcio falou que achava que a gente também já poderia pensar para os próximos meses começar também a aproveitar a Bolsa. Porque ela deu uma recuperada no ano passado excelente. E a gente tem um ano que não faz nenhum aporte em ações. E eu acredito que esse ano também a Bolsa vai dar uma recuperada. A bolsa no Brasil veio batendo recorde de pontos. Falou para pedir aos nossos técnicos para fazer um estudo sobre isso e fazer uma sugestão. Da gente avaliar como fazer uma divisão das aplicações. Conselheiro Cadson falou que do montante que a Conselheira Anna Carolina colocou no grupo de R\$ 48 milhões, temos que definir somente onde aplicar R\$ 13 milhões porque o restante está nas duas resoluções que é a questão ainda não resolvida com o BB porque até agora eles não acataram as decisões do CMP. Estão R\$ 13.161.548,88 na resolução n. 003/2023 e R\$ 7.545.607,45 na resolução n. 0004/2023. Conselheiro Márcio perguntou se todos aprovam a sugestão da gente fazer essa reunião com o Banco do Brasil, e todos aprovaram. O Conselheiro Cadson disse que aprovava e que iria fazer essa sugestão para que eles se reunissem COINVEST e CMP para demonstrar que não estamos fazendo alocação junto ao banco, justamente por conta da taxa ser a maior. O Conselheiro Cadson falou que a conversa com o BB seria sobre o contrato que existe vigente junto com a SMAG e no próprio contrato deles eles colocam que essa observação de 75% tem que observar as normas vigentes. Se houver uma norma vigente que proíba essa vinculação então essa cláusula não terá valor legal. Na Portaria n. 1467/2022, no artigo 86, ele é bem claro quanto aos investimentos dos RPPS. Lá diz que é vedado a realização de convênio ou contrato tendo como base a exigência de reciprocidade relativa às aplicações dos recursos do regime e tudo que for contrário a Portaria não tem valor legal. No próprio contrato do Banco do Brasil até na contrapartida do próprio banco eles pecam. Então, se for ver bem se não houvesse essa Portaria mas olhando o próprio contrato tem outras coisas que não são cumpridas que por si só já tornavam o contato nulo. Mas apenas a resolução já basta. O Conselheiro Kleiton informou que no final da semana passada foi feito um documento para a PGM solicitando um parecer jurídico quanto a situação dessa cláusula do contrato e a possibilidade de a gente fazer essa alteração unilateral. O Conselheiro Márcio falou que para a reunião com o Banco do Brasil a gente deveria estar munido da resposta da PGM, já como um alerta ao Banco do Brasil e que se necessário a gente faria unilateralmente essa modificação contratual e daí a gente poderia inclusive tirar todo o recurso se fosse necessário. O Conselheiro Cadson informou que seria interessante já enviar uma cópia da Portaria marcando o parágrafo onde veda a vinculação de uso dos recursos do PRESSEM a qualquer contrato. O Conselheiro Márcio falou que o contrato é de 2022 e pode ser que



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

tenha sido firmado antes da vigência da portaria e por isso que não foi observado, mas que é bom encaminhar assim, que aí já tem mais uma justificativa legal para sugerir que façamos essa alteração unilateral do contrato. O Conselheiro Cadson falou que queria lembrar que este Conselho já deliberou sobre isso no início de dezembro e até a data de hoje não foram feitas as movimentações constantes das resoluções do CMP. Informou que o PRESSEM não está perdendo dinheiro mas está deixando de ganhar um pouco a mais por conta da alta taxa administrativa do Banco do Brasil. O Conselheiro Cadson falou que com certeza eles tem conhecimento dessa Portaria e que acreditava que eles só querem fazer uma pressão a mais para que a gente não faça essas movimentações de diminuição do montante que temos aplicado com eles, então uma saída, seria responder ainda essa semana ao ofício deles, onde eles informam que não vão fazer a movimentação determinada pelo CMP por causa do contrato, citando e enviando uma cópia da Portaria n. 1467/2022, fazendo destaque ao artigo 86, que veda essa prática para que eles mesmos possam sim dar execução ao contrato conforme está lá determinado. Podemos fazer isso enviando esse artigo e também com a parte do próprio contrato deles onde fala que eles tem que observar as normas vigentes para as aplicações do RPPS, e se mesmo assim eles não aceitarem aí sim poderia judicializar com a PGM contra eles. Mas eu acredito que fazendo essa resposta junto com o artigo e até mesmo o contrato deles eu acho que eles vão fazer as movimentações determinadas pelo Conselho Municipal de Previdencia. O Conselheiro Márcio falou que terminamos o ano de 2023 com 72,18% dos nossos recursos aplicados no Banco do Brasil e eles estão pedindo para recompor os 75% dos recursos aplicados no BB. Mas o que é que pode acontecer também é em último caso, tomar uma outra decisão, pagar o PRESSEM em outro banco. E aí não vai ter problema, pois no pagamento eu posso pagar no banco que eu quero, como por exemplo a Caixa Econômica. Se a coisa chegar a esse nível aí tudo bem eu posso pagar num outro banco que a gente achar que deve e que dê uma melhor condição. De todo jeito vai baixar esse percentual aplicado lá. Vamos ver o que é que acontece, nós queremos é chegar num consenso, se eles pressionarem lá, nós pressionaremos aqui. Continuando o Conselheiro Cadson falou que a sugestão do Di Blasi também é para aplicação no IRF-M1. O Conselheiro Márcio falou que a sugestão do Conselheiro Cadson e do Di Blasi era para aplicarmos no IRF-M1, porque esses fundos tiveram rendimentos bem atrativos. A gente conseguiu finalizar o ano com nossos rendimentos altos em todo o IRFM, e o Di Blasi também está com a mesma opinião. O Conselheiro Kleiton falou que tinha mais R\$ 10 milhões vindos de compensação previdenciária. O Conselheiro Márcio parabenizou por este recebimento dizendo ser muito importante. O Conselheiro Cadson falou para para conhecimento que a sugestão do Di Blasi é aplicar no BB previdenciário IRF-M1, que está mais atrelado diretamente ao CDI. Ele não é dinâmico. Ele não é pré fixado. Ou então a gente permanecer com os títulos públicos. Falou que o Di Blasi quer que a gente siga essa linha dos investimentos de renda fixa. O Conselheiro Cadson falou que esse fundo é dinâmico, porque ele tem o IRFM que é pré, tem o IMAB que é a inflação e tem o CDI que é pós. O Conselheiro Márcio colocou em votação a aplicação dos recursos disponíveis no IRF-M1 e todos aprovaram como indicação ao CMP, falou que poderia ficar assim definido até uma reunião extraordinária conjunta, falou que para se pensar futuramente também em aplicar em ações. Não havendo mais manifestações, o Conselheiro Márcio passou para o próximo item da pauta: **3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de dezembro de 2023.** O Conselheiro Márcio falou sobre os demonstrativos de receita e despesa e relatou os números do PRESSEM que estavam no mês de dezembro de 2023 da seguinte forma: saldo aplicado na Carteira de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

investimentos no valor de R\$ 1.197.851.277,97 (um bilhão, cento e noventa e sete milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, duzentos e setenta e sete reais e noventa e sete centavos). Informou também que as receitas do mês de dezembro de 2023 ficaram assim constituídas: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$ 7.728.400,76 (sete milhões, setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos reais e setenta e seis centavos); Contribuição Patronal no valor de R\$ 10.661.492,29 (dez milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quatrocentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos), perfazendo um total de R\$ 18.389.893,05 (dezoito milhões, trezentos e oitenta e nome mil, oitocentos e noventa e tres reais e cinco centavos). As despesas apresentaram os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$ 5.107.087,38 (cinco milhões, cento e sete mil, oitenta e sete reais e trinta e oito centavos), sobrando um saldo positivo para investimento no valor de R\$ 13.282.805,67 (treze milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e cinco reais e sessenta e sete centavos). Foi também apresentada, pelo Coordenador do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de dezembro de 2023, no valor de R\$ 349.596,35 (trezentos e quarenta e nove mil, quinhentos e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos). O Coordenador do COINVEST detalhou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa. Salientou que despesas e receitas estiveram muito bem durante o ano de 2023, causando muita tranquilidade uma vez que a nossa arrecadação mensal foi muito boa e que nossas despesas estão sempre controladas. Não havendo mais manifestações, o Conselheiro Márcio passou para o próximo item da pauta: **4. Assuntos administrativos diversos**. Neste ítem da pauta não houve manifestações. Esgotado o assunto da pauta, em seguida foi colocada a palavra para quem quisesse se manifestar, e como todas as dúvidas foram sanadas, o coordenador Márcio Vinicius, agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a reunião ordinária do COINVEST do mês de janeiro 2024, da qual eu, Kildo de Albuquerque Andrade, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST e pelos convidados, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, Conselheiro do CMP e Presidente do PRESSEM, Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG e Kildo de Albuquerque Andrade, Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

Kildo de Albuquerque Andrade